



Fluxo de emergência de corda-de-viola em função de condições de temperatura e luminosidade

Renan Ricardo Zandoná¹, Bruno Moncks da Silva², Jéssica Dias Gomes³, Jonathan Torchelsen⁴, Lais Tessari Perboni⁵, Dirceu Agostinetto⁶, Rogério Costa Campos⁷

Universidade Federal de Pelotas¹, Universidade Federal de Pelotas², Universidade Federal de Pelotas³,
Universidade Federal de Pelotas⁴, Universidade Federal de Pelotas⁵, Universidade Federal de Pelotas⁶,
Universidade Federal de Pelotas⁷

A época de emergência das plantas daninhas modifica a competição com as culturas. Assim a hipótese deste trabalho é que o aumento na temperatura do solo incrementa o fluxo de emergência de plantas daninhas. Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar o fluxo de emergência de corda-de-viola (*Ipomoea grandifolia*) submetido a diferentes condições de temperatura e luminosidade. Foram realizados dois experimentos em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. No primeiro experimento os tratamentos foram compostos por diferentes níveis de sombreamento (0; 35; 50; e 80%) e, no segundo, por cobertura com filme plástico (sem filme, filme somente na parte superior, parcialmente fechado e totalmente fechado). A emergência de corda-de-viola na área foi monitorada durante 10 dias, realizando-se contagens diárias. Durante a condução dos experimentos foram realizadas medições de temperatura do solo, interceptação da radiação solar e umidade do solo ao final do experimento. Para a análise da espécie em cada tipo e nível de cobertura foram calculados o número total de plantas emergidas (EMG) e o índice de velocidade de emergência (IVE). Os dados obtidos foram submetidos à análise de covariância e quando significativo procedeu-se o teste de Tukey ($p \leq 0,05$). A elevação dos níveis de sombreamento em 50 e 80% aumentaram a EMG e o IVE, comparativamente a ausência de cobertura. O sombreamento de 80% reduziu a temperatura em 7,8 °C e proporcionou aumento de 157% na EMG e 57% no IVE, em comparação com a testemunha, possibilitando maior estabelecimento de plantas. Na condição totalmente fechada, verificou-se aumento da temperatura de 8,5°C, resultando em diminuição de 56% na EMG, mas não alterou o IVE de corda-de-viola. A redução da radiação solar e da temperatura em função do sombreamento aumenta a EMG e o IVE, enquanto que o aumento da temperatura do solo decorrente da cobertura de filme plástico diminui a EMG e não altera o IVE de corda-de-viola.

Palavras-chave: Planta daninha, germinação, índice de velocidade de emergência, condições climáticas